

## FOLHA DE S.PAULO

---

24/03/2013 - 03h30

# O design no deserto

A Design Days Dubai, feira de design do Oriente Médio e Sul da Ásia, foi realizada nesta última semana, simultaneamente à Arte Dubai e à Bienal de Arte de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos.

A segunda edição da feira de desenho contou com cerca de 30 galerias de diferentes países, que disputaram o ouro de colecionadores, xeques e princesas.

Particpei para expor uma peça de minha autoria e fui carregando um certo preconceito arrogante, típico de arquiteto brasileiro, baseado em clichês. Mas descobri que Dubai não é feita só de torres espelhadas, fontes dançantes e interiores exuberantes.

A feira de design reflete muito mais que um imenso gosto pelo novo (muito parecido com o do brasileiro). É um exercício pelo convívio de culturas diferentes.

Estudantes de toda a região, muitos com as típicas túnicas, se misturavam com pessoas de todas as cores e credos. Dubai abrange o design como pensamento, aproximando o tema das pessoas comuns.

Selecionei três destaques do evento que abordaram temas como processo de design, técnicas artesanais e sustentabilidade.

1. MÓVEIS PERFORMANCE STUDIO SWINE, Galeria Coletivo Amor de Madre, São Paulo. A cada dia da feira, os artistas fizeram, na frente dos visitantes, um novo produto --como um banco e uma mesa de concreto com blocos de mármore, e uma poltrona de pele de camelo e vigas metálicas. As peças foram feitas com lixo de obra coletado em Dubai.

Guto Requena/Divulgação



Móveis performance Studio Swine, Galeria Coletivo Amor de Madre, SP. A cada dia da feira, um novo produto

2. PERFORMANCE "ILLUSION PEARL", de KhalidShafar, Galeria Carwan, Beirute. A indústria da pérola é uma atividade tradicional nos Emirados Árabes. Em sua performance, o designer mostra o ritual do manejo de ostras vivas e induz a produção de pérolas falsas, que deram origem à uma cadeira.

Divulgação



Performance "IllusionPearl", de KhalidShafar, Galeria Carwan, Beirute, com pérolas

3. DDD LAB, Jens Praet, Galeria Industry, Washington (EUA). O designer lançou sua nova coleção de móveis, feitos a partir de revistas e documentos antigos árabes picados, e instigou a reflexão sobre o descarte e os novos ciclos de vida dos objetos. Em um workshop, Praet ensinou sua técnica, mostrando que o bom design deve sim ser compartilhado.

Divulgação



Peça do designer belga Jens Praet apresentada na feira de design de Dubai



**Guto Requena** é arquiteto graduado pela USP. Foi pesquisador do Nomads (Núcleo de Estudos de Habitações Interativas) entre 2000 e 2008 e professor de design na escola Panamericana e no Instituto Europeu de Design. É apresentador e roteirista do programa "Nos Trinques", do canal GNT. Escreve aos domingos, a cada duas semanas, no caderno "Imóveis".

---

**Endereço da página:**

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/gutorequena/1250753-o-design-no-deserto.shtml>

---

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.